

O público e o privado

Revista do Programa de Pós-Graduação em
Sociologia da Universidade Estadual do Ceará

**Obras hidráulicas em rios:
o papel dos cientistas sociais**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Reitor: Hidelbrando dos Santos Soares

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Maria Lúcia Duarte Pereira

Diretora do Centro de Humanidades: Adriana Maria Duarte Barros

Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados: José Joaquim Neto Cisne

Programa de Pós-Graduação em Sociologia: Preciliana Barreto de Moraes

REVISTA O PÚBLICO E O PRIVADO

Editor: Roberto Marques

Editora Emérita: Maria Glauécia Mota Brasil

Editor Assistente: Geovani Jacó de Freitas

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Marco Antonio Vasconcelos

Conselho editorial:

Abdelhafid Hammouche, Université Lille 1

Adalberto Moreira Cardoso, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Antonio Albino Canelas Rubim, Universidade Federal da Bahia

Daniel Cefai, École des Hautes Etudes em Sciences Sociales

Eduardo Diatary Bezerra de Menezes, Universidade Federal do Ceará

Elísio Estanque, Universidade de Coimbra

Francilene dos Santos Rodrigues, Universidade Federal de Roraima

Irllys Barreira, Universidade Federal do Ceará

Isabel Lustosa da Costa, Fundação Casa de Rui Barbosa

Jacob Carlos Lima, Universidade Federal de São Carlos

Jawdat Abu-El-Haj, Universidade Federal do Ceará

José Alfredo Zavaleta Betancourt, Universidad Veracruzana, México

José Jorge Pessanha Santiago, Université Lumière Lyon 2

José Machado Pais, Universidade de Lisboa

José Vicente Tavares dos Santos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

José Mauricio Castro Domingues da Silva, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Leticia Maria Schabbach, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lila Cristina Xavier Luz, Universidade Federal do Piauí

Lilia Maia de Moraes Sales, Universidade de Fortaleza

Luiz Jorge Wernek Viana, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Manoel Domingos Neto, Universidade Federal do Ceará

Marcelo Parreira do Amaral, Universidade de Münster, Alemanha

Marcos Luiz Bretas, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Alejandra Otamendi, Universidade de Buenos Aires

Maria Alice Rezende de Carvalho, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Maria José Aquino Teisserenc, Universidade Federal do Pará

Maria Ozanira Silva e Silva, Universidade Federal do Maranhão

Maria Stela Grossi Porto, Universidade de Brasília

Mariano Fernandez Enguita, Universidad Complutense de Madrid

Conselho editorial (cont.):

Miguel Alberto Bartolome, Instituto Nacional de Antropologia e História do México

Milena Fernandes Barroso, Universidade Federal do Amazonas

Paulo Filipe Monteiro, Universidade Nova de Lisboa

Pedro Demo, Universidade de Brasília

Perla Orquídea Fragoso Lugo, Ciesas Penisular, Ycatan-México

Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Ronald Chilcote, University of California

Sérgio Adorno, Universidade de São Paulo

Susana Durão, Universidade Estadual de Campinas

O periódico **O Público e o Privado** é uma publicação acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), de periodicidade quadrimestral (a partir de 2020). Destina-se a publicar e divulgar trabalhos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros com relevância e inserção na produção de conhecimentos teóricos e empíricos na área das Ciências Humanas e Sociais.

O periódico tem como objetivo promover a produção e a socialização do conhecimento acadêmico por meio da publicação de artigos temáticos, artigos de fluxo contínuo, entrevistas, traduções, relatórios de pesquisas e resenhas. Além disso, busca incentivar a criação, manutenção e ampliação de redes entre pesquisadores de Universidades nacionais e internacionais.

Endereço para correspondência

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza, Ceará, Brasil, CEP: 60.740-903

Telefone: (85) 3101.9887 • E-mail: ppgs@uece.br • Site: <http://www.uece.br/ppgsociologia/>

Submissão de trabalhos

A submissão de trabalhos deve ser feita por meio do endereço eletrônico

<https://revistas.uece.br/index.php/opublicoeoprivado>

Publicação indexada em:

Portal de periódicos da UECE – <https://revistas.uece.br>

Latindex – www.latindex.unam.mx

Sumários de Revistas Brasileiras – www.sumarios.org

Portal de Periódicos da CAPES – www.periodicos.capes.gov.br

FICHA CATALOGRÁFICA

O público e o privado. Fortaleza: UECE, 2003. Semestral (quadrimestral de 2020 a 2022).

Conteúdo: ano 20, n.42, Mai/Ago, 2022.

1. Humanidades e Ciências Sociais

E-ISSN 2238-5169

CDD 320.000

Sumário

EDITORIAL	7
APRESENTAÇÃO / PRESENTATION	11
NÚMERO TEMÁTICO / THEMATIC NUMBER	
A quem servem as obras hidráulicas no Vale do Tennessee e quais são as responsabilidades dos cientistas sociais frente aos projetos estruturais em rios?	21
<i>¿A quién sirven las obras hidráulicas en el Valle de Tennessee y cuáles son las responsabilidades de los científicos sociales frente a los proyectos estructurales en los ríos?</i>	
Roberto Melville	
Todo sea por el Desarrollo: El reacomodo de comunidades indígenas por la construcción de represas en el Alto Papaloapan	35
<i>It's all for Development: resettlement of indigenous communities for the construction of dams in Alto Papaloapan</i>	
Regina Martínez Casas	
Las presas en Sinaloa, México: asimetrías regionales e inexperiencias necesarias	61
<i>The dams in Sinaloa, Mexico: regional asymmetries and necessary in experiences</i>	
Omar Mancera Gonzáles	
O encontro das águas com a academia: estado da arte do cinturão das águas do Ceará	97
<i>The meeting of the waters with the academy: state of art of the belt of the waters of Ceará</i>	
Estêvão Lima Arrais, Neiara de Morais Bezerra	
Moralidade técnica: reflexões sobre práticas excludentes e administração de água	119
<i>Technical morality: reflections concerning the practice of exclusion and water administration</i>	
Parry Scott	

ARTIGOS / ARTICLES

**"Cracolândia Sitiada" – o "nóia" no paradigma da guerra:
notas de campo da operação de maio de 2017** 145

"Besieged Cracolândia" – The "nóia" in the Paradigm of War: Field Notes of the Operation in May 2017
Ednan Silva Santos

O perigo de todes! Considerações em torno do banheiro neutro em Fortaleza 175

The danger of they/them! Considerations around the neutral bathroom in Fortaleza
Emanuel Freitas da Silva, Fabrício de Sousa Sampaio, Pedro Henrique Almeida Bezerra

Vidas *negras* entre artes, ciências e filosofias 207

Black lives among the arts, sciences and philosophies
José Juliano Gadelha

Decolonialidade e a crítica ao projeto democrático 235

Decoloniality and democratic project critique
José Raulino Chaves Pessoa Júnior, Roberto Marques

TEMAS LIVRES / FREE THEMES

Corpo, espaço e criação artística na pandemia: um ensaio 255

Body, space and artistic creation in the pandemic: an essay
Frederico Augusto Vianna de Assis Pessoa

RESENHA / REVIEW

Tráfico de pessoas, órgãos e partes do corpo humano em Moçambique 277

Girino Dinis José Nhatave

EDITORIAL

A Revista O Público e o Privado, em seu Número Temático 42 intitulado **Obras hidráulicas nos rios: o papel dos cientistas sociais**, apresenta aos estudiosos e leitores de modo geral um tema perturbador em tempo de crises climáticas mundiais e de frágeis políticas de proteção ambiental frente à urgência de preservação da vida no planeta e isto quer dizer: deixar de derrubar e queimar florestas, de poluir rios, lagoas, mares e o ar. Ao trazer essa discussão, aborda a problemática político-social que representou em passado recente (nem passado ainda é) a construção de grande represas em grandes rios, em todo mundo, com objetivo de geração de energia para as grandes cidades e suas indústrias acabaram desviando rios, expulsando povos originários, devastando o meio ambiente e o habitat de toda a vida que ali residia. Diante desta realidade, Roberto Lima (UFS) e Roberto Melville (CIESAS, Cidade do México) organizaram o Número Temático **Obras hidráulicas nos rios: o papel dos cientistas sociais**, tendo como referência algumas discussões e diálogos realizados por cientistas sociais do México e do Brasil, como poderemos constatar nos artigos submetidos e aceitos para compor este número por pesquisadores e estudiosos ligados de várias maneiras a “grandes projetos de infra-estrutura ou megaprojetos, construídos sobre rios ou corpos de água”. A questão levantada pelos organizadores que se encontraram no México, em 2016, era “... explorar as responsabilidades sociais dos cientistas ligados de várias maneiras a estes projetos hidráulicos”. É sob esta perspectiva que estamos publicando alguns dos artigos que responderam à chamada **Obras hidráulicas nos rios: o papel dos cientistas sociais**, lançada em 2021 pela Revista O Público e o Privado.

A edição 42 é, ainda, composta por três Seções. A primeira é formada por artigos do fluxo contínuo da Revista e se constitui por quatro textos. O primeiro denominado “**Cracolândia Sitiada**” - o “**nóia**” no paradigma da guerra: notas de campo da operação de maio de 2017, de autoria de Ednan Silva Santos, é resultado de pesquisa realizada sobre as operações de controle de populações

no território itinerante da cidade de São Paulo conhecido como “cracolândia”. Para o autor, as ações ali desenvolvidas estão inseridas em uma lógica global de desenvolvimento da economia neoliberal, marcada pela policialização de políticas públicas e o desmonte de programas sociais. O segundo artigo: “**O perigo de todes! Considerações em torno do banheiro neutro em Fortaleza**”, de Emanuel Freitas da Silva, Fabrício de Sousa Sampaio e Pedro Henrique Almeida Bezerra, apoia-se nos discursos proferidos na câmara de vereadores da cidade de Fortaleza em torno da “descoberta” por meio de “denúncia” da existência de banheiros neutros em um equipamento público dessa cidade. Como fazem ver, o debate acerca das “identidades sexuais e de gênero” polariza os atores envolvidos na polêmica em torno das ideias de “reconhecimento e inclusão” ou “à ‘denúncia’ de um suposto ‘perigo’ a ser combatido. O terceiro artigo: **Vidas negras entre artes, ciências e filosofias**, de José Juliano Gadelha, é instigante ao fazer uso dos campos da arte, filosofia e ciência para caracterizar a invisibilização do pensamento e vida das populações negras, consolidada por múltiplas exclusões institucionais e hierarquizações cotidianas. O texto atualiza referências bibliográficas valiosas em torno de um campo particularmente relevante da produção intelectual e simbólica contemporânea. Vale lembrar os trabalhos recentes publicados na revista *O público e o privado* a esse respeito, notadamente no número temático presente na edição de número 40. Finaliza a Seção, o artigo **Decolonialidade e a crítica ao projeto democrático**, autoria de José Raulino Chaves Pessoa Júnior e Roberto Marques, que realiza uma inflexão sobre o ideal de participação política, que fundamenta o projeto democrático, quando encarado sob o ponto de vista da crítica decolonial. Os autores cotejam o debate contemporâneo que constitui a ideia de participação a partir da liberdade de escolha e representação institucional de diferentes populações à referida crítica. Demonstram que quando diferenças são diluídas em torno da existência de sujeitos alocados em categorias abstratas produzidas pela empresa colonial, produz-se uma ficção de participação democrática.

A Seção de Temas Livres apresenta o texto **Corpo, espaço e criação artística na pandemia: um ensaio** do artista sonoro Frederico Augusto Vianna de Assis Pessoa sobre as relações entre as categorias corpo, espaço e criação

artística tais como vivenciadas a partir da experiência de confinamento desencadeada pela pandemia de COVID-19.

Finalizando a edição 42, a Resenha do livro **“Estudo comparativo sobre tráfico de pessoas, órgãos e partes do corpo humano em Moçambique”**, de autoria das antropólogas Esmeralda Mariano e Andréa Moreira, escrita por Girino Dinis José Nhatave.

Desejamos excelente leitura a todos, todas e todes que acompanham a Revista O Público e o Privado. Que a leitura nos encha de inspiração e vontade de construir um novo mundo.

Os editores